

A RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA COMO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E AS PATOLOGIAS MAIS AGRAVANTES NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA. REVISÃO DE LITERATURA

Resumo – Introdução: O presente artigo literário realizou um levantamento bibliográfico sobre a importância do cirurgião dentista integrado nos setores de saúde pública. **Objetivo e metodologia:** Além disso, temos como propósito a ampliação e visão dos cirurgiões dentistas sobre essa especialidade odontológica, ofertada há muito tempo no mercado de trabalho, ressaltando a qualidade e importância da equipe multiprofissional atuante frente às demandas no Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo que para muitos a primeira porta de entrada é pelas unidades básicas. Evidenciando se o quanto uma anamnese bem realizada e o trabalho dos órgãos disponíveis podem conciliar o diagnóstico de enfermidades tanto bucais, quanto sistêmicas. São diversas as formas de entrada de patógenos em nosso organismo, não obstante, pode ocorrer bacteremias na boca, que podem contribuir para contaminação de todo sistema orgânico, assim o dentista atuante deverá dar atenção especial ao paciente desde o momento primário ao fim do tratamento buscando uma estabilidade que conclua sua atuação de modo a intervir nesse controle bacteriano, buscando reduzir possíveis focos infecciosos. **Resultados e Discussão:** Entende-se que a satisfação profissional e a evolução clínica dos pacientes sejam observadas por toda equipe atuante nas redes de saúde pública. Logo, informações sobre patologias bucais e a importância do cirurgião dentista integrado nas redes de saúde pública serão apresentadas a fim de trazer interesses ao público odontológico frente aos serviços de saúde oferecidos de forma progressiva na atenção primária a saúde.

Palavras-chave: Cirurgião dentista. Odontólogos. Patologias bucais. Rede de saúde. Saúde bucal. SUS.

THE RELEVANCE OF THE DENTAL SURGEON AS A MULTIPROFESSIONAL TEAM AND THE MOST AGGRAVATING PATHOLOGIES IN THE PUBLIC HEALTH NETWORK. LITERATURE REVIEW

Abstract – Introduction: This literary article carried out a bibliographical survey on the importance of the dental surgeon integrated in the public health sectors. **Objective and methodology:** Furthermore, our purpose is to expand the vision of dental surgeons on this dental specialty, offered for a long time in the job market, highlighting the quality and importance of the multidisciplinary team working in the face of demands in the Unified Health System (SUS), recognizing that for many the first gateway is through the basic units. Evidencing the extent to which a well-performed anamnesis and the work of available organs can reconcile the diagnosis of both oral and systemic illnesses. There are several ways in which pathogens enter our body, however, bacteremia can occur in the mouth, which can contribute to contamination of the entire organic system, so the practicing dentist must give special attention to the patient from the initial moment to the end of treatment, seeking a stability that completes its action in order to intervene in this bacterial control, seeking to reduce possible infectious foci. **Results and Discussion:** It is understood that the professional satisfaction and clinical evolution of patients are observed by the entire team working in public health networks. Therefore, information about oral pathologies and the importance of the dental surgeon integrated into public health networks will be

presented in order to bring interest to the dental public regarding the health services offered progressively in primary health care.

Keywords: Dental surgeon. Dentists. Oral pathologies. Health network. Oral health. SUS.

Introdução

O trabalho multiprofissional é de suma importância, pois a visão macro da situação clínica possibilita diferentes vertentes de atuação profissional que por sua vez contribui para manutenção da saúde do paciente com propósito de cura da enfermidade (ROCHA, TRAVASSOS, ROCHA, 2021).

O estudo retrata o trabalho do cirurgião dentista, dentro do ambiente hospitalar, atuante com o auxílio de diversos profissionais inclusos no sistema único de saúde como equipe multiprofissional.

A intervenção diária do cirurgião dentista no ambiente hospitalar é de suma importância, pois as alterações bucais podem apresentar agravantes sistêmicos relacionados as origens imunológicas, pelas inadequadas condições da saúde bucal, (CRUZ, BONETTI, CARDOSO, p17, 2020).

Considerando as alterações bucais com manifestações sistêmicas, cabe a equipe traçar linhas de condutas, propondo a integralidade do conjunto cabeça e pescoço a fim de manter a saúde bucal e impedir que doenças orais manifestem sistemicamente. (Fundação Oncocentro de São Paulo Comitê de Fonoaudiologia em cancerologia, 2000; Neto, Gomes, Silva, Barros, Brandão, Medeiros, 2020).

Material e Métodos

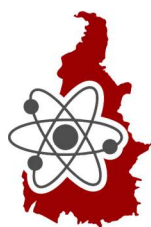
Este estudo teve por função trazer os ideais a respeito da relevância do cirurgião dentista como equipe multiprofissional e as patologias mais agravantes na rede de saúde pública. A coleta de dados foi realizada no período de 2023/1 e 2023/2, com utilização de plataformas acadêmicas tais como, google tradutor, bibliotecas digitais, artigos de revisão, revistas e cartilhas oferecidas pelo ministério da saúde.

Foi entendido que seria necessário definir critérios relevantes para inserção de tais características na revisão literária, tema que abordam uma dinâmica voltada para parte de saúde bucal, doenças que são mais vistas pelos profissionais na área da odontologia nas redes de saúde e abordagens e vantagens de ter uma equipe multiprofissional integrado no sistema que gera um diagnóstico, tratamento e recuperação eficiente ao individuo como todo.

Realizou-se uma revisão extensiva da literatura científica relacionada ao papel do cirurgião dentista como parte da equipe multiprofissional no contexto das patologias agravantes na rede de saúde. A revisão completou artigos científicos, livro, teses e documentos relacionados sobre o tema.

Foram coletados dados patológicos em relação aos artigos encontrados, gerando as patologias bucais agravantes, com foco especial nas condições atendidas pelo SUS. Os dados foram analisados e listados, mostrando quais são as principais doenças e a condições sistêmicas delas.

Com base nos dados coletados, nos estudos de caso e na análise comparativa, o artigo foi elaborado. Ele apresenta uma análise descritiva sobre a relevância do



cirurgião dentista como parte integrante das equipes multiprofissionais no tratamento das patologias mais agravantes na rede de saúde, destacando desafios, soluções e recomendações para o aprimoramento do sistema de saúde bucal.

Resultados e Discussão

Dos 15 artigos encontrados na busca inicial, todos foram selecionados para leitura e fichamento. Todos os artigos selecionados referiam-se as publicações brasileiras, o período de publicação foi compreendido de 1978 a 2023, sendo os mais encontrados no período de 2019 até 2023. Após a leitura do fichamento todos os 15 artigos compuseram o estudo, pela abordagem e relevância do cirurgião dentista como equipe profissional e as patologias mais agravantes na rede de saúde pública.

Multiprofissionalismo e a importância do cirurgião dentista

Ao compreender o artigo proposto entende-se a necessidade da junção de todos os profissionais que atuam no sistema hospitalar. Assim, no âmbito hospitalar, incorporou-se um trabalho em equipe multidisciplinar das diversas áreas da saúde para o acompanhamento do paciente enfermo, trazendo a ampliação da condição sistêmica com adequação de condutas e rotinas, principalmente odontológicas.

A equipe multiprofissional é baseada na junção de vários profissionais que atuam em equipe com o intuito de promover saúde e recuperação mais rápida e efetiva para o paciente. Essa equipe se dá por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, cirurgiões dentistas, farmacêuticos e fonoaudiólogo. Através dessa equipe, é possível ter um olhar clínico, que abre leques para discursões, desde o primeiro contato do paciente, através da anamnese, até uma melhor abordagem terapêutica.

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) das pessoas com doenças crônicas, definida pela Portaria nº483 de 01 de abril de 2014, estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado (LC) (Brasil, 2014), as quais devem estar bem definidas e inseridas no processo de trabalho, pois são responsáveis pelas ações e serviços desenvolvidos nas diferentes densidades tecnológicas da RAS – nível primário, secundário e terciário – e nos sistemas de apoio (Santa Catarina, 2019).

A presença de um cirurgião-dentista no ambiente de referência, enfermaria ou hospital, é de suma importância para a saúde integrativa daqueles pacientes enfermos com quadros agravados, pois estes indivíduos precisam de um olhar especial, devido sua condição clínica agravada por fatores de infecções bucais e/ou sistêmicas, que podem se dá pela dificuldade em realizar a higienização oral e eficiente (RJG, LCG, LMO, AM, NCF. Análise de percepções e ações de cavidades bucais realizados por equipes de enfermagem em unidades de terapia intensiva (Rev. Bras Terap Int 2009; 21(1):38-44.).

A odontologia em geral alinhada com equipe multiprofissional, tais como nutricionista, passa a adquirir uma responsabilização maior, perante a área tanto terapêutica, quanto de qualidade de vida, o que traz à tona a questão nutricional, uma vez que a porta de entrada para meios internos é a cavidade bucal. Pode ser definida como uma junção de ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas, que são realizadas em área hospitalar com ajuda de uma equipe. (Marín, Santos & Research, Bottan, 2017).

Apesar da necessidade da inclusão do cirurgião-dentista no corpo de profissionais das UTIs ser reconhecida pela maioria dos profissionais responsáveis pela higiene bucal, isto não ocorre na prática, o que dificulta o exercício do correto tratamento de distúrbios bucais e, conseqüentemente, contribui para o surgimento ou agravamento de doenças sistêmicas (Gonçalves, Holanda, oliveira, Holanda, 2021). Nonkn

De acordo com Silva e Moraes (2015), o cirurgião dentista da rede de saúde tem a função de realizar atividades variadas no próprio hospital, realizando procedimentos desde a promoção a saúde oral, adequação do meio bucal, reabilitação estética, extrações e tratamentos cirúrgicos, além de realizar biópsia a fim de contribuir no processo de diagnóstico.

O papel do cirurgião dentista é de extrema importância, pois é esse tipo de profissional que vai ser fundamental para o controle de cáries, doenças periodontais e outros fatores que podem levar a uma infecção. É importante ressaltar que pacientes que possuem doenças crônicas/sistêmicas necessitam da assistência de um cirurgião-dentista, independente da sua gravidade. Assim, pacientes que não possuem motricidade para executar sua própria higiene bucal como os pacientes com necessidades especiais, pacientes que sofreram de acidentes vascular cerebral, pacientes entubados, pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia são vulneráveis a possuírem infecções não só na cavidade oral, mas no trato respiratório, o que por consequência pode debilitar seu estado geral de saúde.

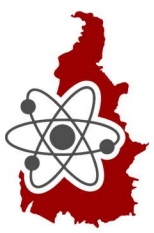
Doenças mais comuns na rede de saúde;

De forma geral inúmeras alterações acometem a cavidade oral e por sua vez comprometem diversos tipos de tecidos do sistema gastrointestinal, levando variações de doenças sistêmicas com diversos tipos de diagnósticos. Os artigos nos mostram as patologias mais comuns que acometem grande parte dos indivíduos que são vistos nos ambientes de saúde e que não apresentam uma higienização bucal adequada, gerando algum tipo ou grau de enfermidade não tão diferente dos demais resultados vistos.

A cárie é uma doença global muito comum que não é contagiosa, mas depende do consumo de açúcar e tem um componente social e biológico. É causada por microorganismos na superfície dos dentes que metabolizam açúcares, produzindo ácidos que corroem o esmalte dental, resultando em manchas brancas iniciais chamadas lesões de cárie. A remoção adequada do biofilme dental e o uso de produtos com flúor podem interromper esse processo. (A saúde pública no sistema único de saúde, BRASILIA-DF 2018)

A placa bacteriana se dá pelo acúmulo de microrganismos e pode ser o principal agente causador da cárie dentária e doença periodontal, dependendo de sua evolução. A ausência de uma limpeza oral aumenta a bactéria ocasionando o biofilme, com sua evolução causando inflamação gengival, que não tratada gerando a mobilidade dental, característica da periodontite. (Souza et al., 2019).

A gengivite se dá pela inflamação do tecido gengival, sem o prejuízo da inserção, ou seja, sem o comprometimento do ligamento periodontal, sendo assim reversível quando diagnosticada e tratada. Portanto, sem uma avaliação qualificada do tecido, pode ocorrer a proliferação de bactérias patogênicas, impulsionando o grau de inflamação gerando a periodontite, prejudicando o ligamento periodontal, cemento e osso alveolar, ocasionando a perda dos tecidos de suporte do elemento, tornando se irreversível (Licardo *et al.*, 2019).



Alguns estudos indicam que indivíduos que possuem doenças bucais crônicas, como periodontite, tem um grau maior de desenvolver doenças sistêmicas como diabetes, hipertensão, acidente vascular cerebral (AVC), doenças renais e pneumonias, pois são resultados da disseminação dos microrganismos que podem estar vigentes em infecções orais (Neves *et al.*, 2021). Em pacientes que já apresentam alguma condição sistêmica, o risco de alguma bactéria da inflamação periodontal adentrar na circulação sanguínea é bem maior, ocasionando uma infecção generalizada, acometendo o estado de saúde do paciente. (Peng *et al.*, 2022).

A delimitação da saliva é capaz de gerar a xerostomia, acontece pelo fato de a salivagem ser reduzida, causando o ressecamento da mucosa da cavidade oral. O tratamento é realizado por fármacos para o aumento do fluxo salivar e salivas artificiais. Frequentemente pacientes que se encontram hospitalizados com quadro de xerostomia, pode apresentar halitose, um quadro muito comum em pacientes que estão hospitalizados (Souza *et al.*, 2019; Rodrigues *et al.*, 2017).

Encontra-se também a Candidíase bucal. Infecção provida do fungo da cândida que se acumula em tecido mole. Este fungo, principalmente em pacientes que estão em leito de Unidade de Terapia Intensiva, pela higienização escassa acaba por contribuir com a proliferação do mesmo, se tornando uma patologia mais grave, demandando uma atenção e requerimento de orientação para adequação do meio bucal (RODRIGUES *et al.*, 2017).

Todas as patologias descritas são pontas de icebergs que tem progressão, ou seja, o indivíduo que negligencia a saúde bucal leva a complicações serias. Portanto, é essencial manter uma boa higienização bucal para prevenir problemas dentários e proteger a saúde geral do corpo.

Manejo e tratamento de doenças;

Com a busca de conhecimentos no tratamento odontológico, a odontologia passou a ser conhecida como a Odontologia Curativa, pois na atualidade avalia-se métodos para um tratamento mais conservador, rápido e confortável. De acordo com a Resolução CFO-82 de setembro de 2008, em que foi reconhecido na Odontologia o exercício de práticas integrativas e complementares à saúde bucal, como exemplo, a Laserterapia (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2008/2023).

O laser é classificado em baixa e alta intensidade, sendo o de baixa intensidade utilizado para reparos de tecidos, efeito analgésico, anti-inflamatório e estimulação do crescimento e a regeneração celular. O de alta intensidade é aplicado para remoção, corte e coagulação de tecidos, apresenta um teor cirúrgico, capaz de substituir o bisturi e realizar cortes sem sangramento e dor, frenotomia, gengivoplastia, biopsia. (SANTOS, SANTOS e GUEDES, 2021).

A escovação e aplicação de flúor, são fatores essenciais para pacientes que não possuem uma coordenação motora eficiente, em relevância que a clorexidina, mesmo sendo usada como bochecho ou seu friccionamento com gazes, não substitui a escovação mecânica de qualidade, para pacientes que possam promovê-la. Assim deve se levar em conta, o estado geral do paciente, procurando sempre a redução à quase zero do nível bacteriano.

Qualquer estratégia para o controle da cárie deve, necessariamente, envolver o controle dos fatores necessários e determinantes para o desenvolvimento da doença, isto é, o acúmulo de bactérias nas superfícies dentais e o efeito do açúcar, de tal modo que o meio mais racional de usar fluoreto seria aquele que interfira com esses fatores. Água fluoretada, por ser uma medida de saúde pública, e creme dental fluoretado, por ser o meio mais racional de usar fluoreto (pois alia a remoção do biofilme dental à exposição

constante ao flúor), têm indicação para todos os indivíduos. Os outros meios de usar fluoreto podem e devem ser recomendados de acordo com as necessidades de cada paciente (TENUTA, CHEDID, CURY, 2011).

Na Odontologia, a clorexidina opera de forma preventiva na diminuição da placa bacteriana, como, em indivíduos com necessidades especiais, em portadores de aparelhos ortodônticos e em pacientes geriátricos. Pode também ser utilizada na redução de infecções cruzadas, de bactérias viáveis em aerossóis gerados em procedimentos profiláticos, na diminuição de bacteremias pós-cirúrgicas antes de procedimentos cirúrgicos ou periodontais, na desinfecção de escovas de dente e de superfícies

Em relação ao cuidado e remoção da prótese, o profissional que esteja acompanhando o paciente deve realizar a limpeza, remoção e armazenamento das próteses fazendo uso da técnica correta. Após cada refeição, as próteses devem ser higienizadas e durante o período noturno devem ser retiradas para não interferir no tecido mole ou rebordo. A utilização de clorexidina em próteses contribui para a redução da formação do biofilme e melhora a condição da mucosa do paciente, combatendo a estomatite protética (BUDTZ e KNUDSEN 1978).

A higienização é realizada com escovas, creme dental ou outras soluções como sabão de coco e detergentes neutros. Produtos auxiliares para limpeza das próteses como pastas abrasivas, vinagre, bicarbonato deve ser descartados como uso de limpeza da mesma, pois podem causar reações desconfortáveis com a resina acrílica. No caso de próteses totais devem ser condicionadas um copo com água filtrada com adição de uma colher de hipoclorito de sódio (SANTOS, PINHEIRO e MORAIS, ed. 35, et al., 2022).

Conclusão

Constatamos então, que por muitos anos a área odontológica teve seus recursos e ações singularizados, perante outros âmbitos da saúde, tanto que foi notório o quanto essa ação individualista, com o passar dos anos e novos mecanismos que surgiram, tornou-se arcaico e desvantajoso com a atualidade propiciada. O paciente na busca de tratamento, não é mais em primeiro instante, atendido somente a sua queixa e o dente tratado, agora, buscam se a concepção do sistema estomatognático como um todo (Cabeça e Pescoço), propondo uma relação multiprofissional, visto que, a boca é porta de entrada para inúmeros agravos no sistema.

A relação multiprofissional, contextualizada, dentro das redes de saúde, por mais que advenham falhas em regiões pequenas e isoladas com a falta de recursos, ainda sim, com o pouco, é possível devolver a estabilidade e a dignidade do cartão postal em ditado popular, que no primeiro momento de um ser humano, remente se ao sorriso. A colocação de alternativas e o preparo dentro dessas unidades mostram o quanto à odontologia vem se desenvolvendo e trazendo características provindas no imediato da base do SUS, como a promoção e prevenção.

Atividades educativas de maneiras lúdicas, folhetos, palestras e até mesmo ações promovidas para atendimento odontológico gratuito á quem não tem condições, acabam por agir em uma verticalização da ampliação do conhecimento básico, para manter uma boa higienização oral que podem aliviar futuras sintomatologias dolorosas e problemas constituintes ao individuo, reforçando se então a ideia da importância dos cuidados básicos em casa, para que cada vez menos pacientes percam e se sucedam a extrações diretas.

Um ponto positivo, desse, para o mecanismo do cirurgião dentista que trabalha em promover a recuperação e em último caso, trabalhar com a perda total daquele elemento, são experiências vivenciadas, além do ganho isolado ao cirurgião-dentista em que toda a equipe presente, que se empenha, pode sair ganhando, seja através de novas habilidades de diagnósticos ou de gratidão ao aliviar a dor de quem necessita.

Por fim, equipes multiprofissionais bem qualificadas, podem além de “tirar” dores, diagnosticar sintomatologias dolorosas, acompanhar e fazer planejamentos seguros para que o paciente em si e todas as patologias encontradas sejam tratadas, de modo a suprir com a expectativa do mesmo ou de quem necessita dessa rede de saúde em seu apoio total, liderando a eficácia e o correto diagnóstico.

Referências

COSTA, JOSE. *ET AL.* **A ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM CONCEITOS.** VOL 25. SÃO PAULO. 2016.

CRISTHIANE AMARAL. **IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR.** SÃO PAULO. 2013.

GONÇALVES, MARCELO. *ET AL.* **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DE LITERATURA.** VOL 67. SÃO PAULO. 2013.

GONÇALVES; RODRIGUES; SEIXAS; **REVISTA DE CIENCIAS MEDICAS.** SÃO PAULO. 2014.

HORTESE, SANDRA. *ET AL.* **USO DA CLOREXIDINA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO NA ODONTOLOGIA.** SÃO PAULO. 2010.

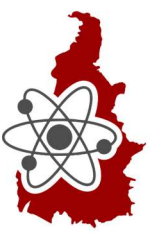
MARQUES, JACQUELINE, *ET AL.* **IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR.** SÃO PAULO. 2013

MENDONÇA, MAURICIO; CASTRO, ANA. **PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM PACINETES DE SERVICOS DE SAUDE: UM APESQUISA BIBLIOGRAFICA.** VOL 10. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE RORAIMA. RORAIMA. 2020.

MENESES, KARIZA,. *ET AL.* **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES BUCAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.** VOL 11. PIAUÍ. 2022.

MORAIS TMN, SILVA A, AVI ALRO, SOUZA PHR, KNOBEL E, CAMARGO FAA. **IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.** REV BRAS TERAP INT;18(4):412-427. SÃO PAULO. 2006.

OLIVEIRA, MARINA. **PANORAMA GERAL DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL.** CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO. BAURU-SP. 2022.



RODRIGUES, DENISE; MACIEL, JARDLA; CRUZ, JOANA. **PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA SOLUÇÃO ANTI-SÉPTICA DE IRRIGAÇÃO DE CANAIS EM ENDODONTIA**. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE QUIXADÁ. CEARA. 2016.

SANTANA, MARIA. *ET AL.* **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: UMA BREVE REVISÃO**. VOL 10. UFCP. SÃO PAULO. 2021.

SANTOS, LAURA; SANTOS, LUCAS; GUEDES, CIZELENE;. *ET AL.* **LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA: EFEITOS E APLICABILIDADES**. MINAS GERAIS. 2021.